



A primeira impressão é a que fica. Assim como recebemos bem amigos em nossas casas, os pacientes e seus acompanhantes merecem em sua chegada, pela primeira vez e nas que se seguirem, ao INCA uma recepção atenciosa e com informações precisas.

Esse novo trabalho do voluntariado será mais do que complementar o das recepcionistas, pois neste caso haverá o acompanhamento do visitante até o local desejado, quando for necessário.

A importância desta atividade está no apoio a pessoas que, devido às circunstâncias, estão ansiosas, com medo, dúvida e dor. Eu mesma, como contei aos voluntários na reunião do último recrutamento, já passei por esta situação. E fui muito bem acolhida, quando precisei acompanhar meu pai, há 15 anos, a um hospital, em São Paulo. Uma senhora vestida de rosa distraía e confortava-o, enquanto eu providenciava documentos, ao entrar pela primeira vez naquele local.

A partir dessas boas lembranças, idealizei o projeto de acolhimento. Com ele, garantiremos a nossos pacientes uma recepção mais confortável e calorosa.

Emília Rebelo
Supervisora do INCAvoluntário

Acolhimento: nova atividade dos voluntários

Vinte voluntários já estão capacitados para o projeto de acolhimento a pacientes do HC I. Eles participaram de um treinamento, organizado pelo INCAvoluntário, no final de julho. O grupo, formado por membros da Associação Gaivota, receberá pacientes e acompanhantes, seja em recepções, ambulatórios ou nos corredores da unidade.

Como bom anfitrião, o grupo de acolhimento deve conhecer bem a estrutura e o funcionamento do

Hospital. "No treinamento, diversos setores profissionais do HC I fizeram palestras e esclareceram as dúvidas dos participantes, já que, muitas vezes, o voluntário funcionará como interlocutor entre paciente e as áreas do Instituto", explica a supervisora do INCAvoluntário, Emília Rebelo.

A nova atividade requer cerca de 120 pessoas, por isso, no mês de agosto, houve um novo recrutamento, para disponibilizar voluntários para as outras unidades assistenciais do INCA. ■

Feirinha do INCAvoluntário

Em 9 de agosto, o pátio da Coordenação de Administração Geral (Coage) do INCA foi tomado por estandes com artesanato, CDs, camisetas e bonés do Movimento Amanhã sem Câncer, entre outros. Quem passou por lá pôde comprar ou apenas apreciar a qualidade dos produtos confeccionados por pacientes do INCA ou doados, em exposição na Feirinha do



A artista plástica L. Cristina desenhou durante a Feirinha.

INCAvoluntário. A novidade do evento, que contou com a participação das associações de voluntários do Instituto, foi a presença de artistas plásticos que trabalharam em suas obras no local. ■

Festa julina na Pediatria: casamento e quadrilha

Pela primeira vez, a festa julina na Pediatria do INCA foi organizada, em conjunto, por funcionários do setor e pelo INCAvoluntário. Aliás, a integração foi o ingrediente principal da festa, realizada em 19 de julho, no ambulatório do 11º andar do HCI. Médicos, enfermeiros e outros profissionais do Instituto fizeram par com as crianças na quadrilha e em outras brincadeiras. Houve casamento em dose dupla: o da ala infantil e o de adultos, com direito a padre, delegado, entre outros. Enquanto algumas crianças dividiam-se entre as barracas de brincadeiras, outras saboreavam cachorro-quente, bolo de milho e pé de moleque, doados por voluntários e funcionários do INCA. ■



Pacientes, funcionários e voluntários do INCA participaram da festa.

AVAPHO: compromisso com a humanização

Uma sala cheia de fotografias, pinturas, bonecas de porcelana e caixas de presente. É neste ambiente, no 2º andar do HC II, que funciona a Associação de Voluntários de Arte e Apoio aos Pacientes do Hospital de Oncologia (AVAPHO), um grupo de voluntários criado em 1998, a partir do esforço da voluntária Maria Soares.

Presidente da Associação, Maria explica que a AVAPHO atua em várias frentes. Dá auxílio aos pacientes ambulatoriais, através da oferta de bolsas de alimento, cadeiras de rodas, produtos de higiene e muleta, trabalha a auto-estima dos pacientes internados e ainda promove oficinas de artesanato. "Atuamos onde o Hospital não tem

obrigação de atuar, como no caso de oferecimento de alimentos aos pacientes que não estão internados", resume ela.

A sala da Associação funciona de segunda a sexta, das 8h às 17h, com o revezamento de voluntários em turnos de três horas para dar suporte aos pacientes. Nos finais de semana, o trabalho dos voluntários não pára: eles visitam as enfermarias.

A atenção da AVAPHO, que possui 107 voluntários, também é voltada para os funcionários do HC II. Desde setembro do ano passado, ela ajuda a organizar, em parceria com a Direção da unidade, a festa dos aniversariantes do mês, realizada toda

última quinta-feira do mês para comemorar o aniversário de funcionários e terceirizados. "O Diretor do HC II, Evaldo de Abreu, enviou uma carta ao INCAvoluntário dizendo que a AVAPHO é fundamental para a humanização no Hospital", orgulha-se Maria.

Mas o aumento da demanda de voluntários para a área assistencial acabou por esvaziar as oficinas de trabalhos manuais com os pacientes. "Espero contornar esse problema com a chegada de novos membros, que já foram selecionados", diz. ■



Faça a sua
doação ao INCA
pelo telefone
0800 2822820

Visita de observação

No dia 26 de julho, a supervisora do INCAvoluntário, Emília Rebelo, visitou o Centro Infantil de Investigações Hematológicas Dr. Domingos Boldrini, em Campinas (São Paulo). O objetivo foi verificar práticas bem-sucedidas pelo voluntariado desta instituição.

Os processos analisados foram os modelos de organização e de captação de recursos. O voluntariado do Centro existe há 20 anos e é composto de uma diretoria (com presidente, vice-presidente e secretária) e várias coordenações, divididas por atividade (atendimento no leito, recreação infantil etc). Já a captação de recursos funciona de forma centralizada. Os recursos arrecadados pela coordenação de captação são encaminhados para a tesouraria do Centro. ■

Informe do Voluntário INCA

Nº 4 Agosto de 2002

Informativo trimestral do INCAvoluntário

Rua Washington Luiz, 35 sala 317, Centro

Rio de Janeiro CEP20230-092

Tel: (21) 3970-7962

E-mail: voluntariado@inca.gov.br

Tiragem: 5.000 exemplares

Conselho editorial: Emília Rebelo (Supervisora do INCAvoluntário), Jeannine Leal (chefe da Divisão de Comunicação Social) e Ana Paula Mattos (INCAvoluntário).

Edição: Fernanda Rena

Reportagem e redação: Danielle Segal e Vítor Abdala (estagiário)

Projeto gráfico e diagramação: Marcos Vieira

Fotolito: Degraus

Gráfica: Gráfica do INCA

Fotografia: José Antônio Campos e Carlos Leite